

# NACIONAL DESENVOLVIMENTISMO E SEGREGAÇÃO RACIAL NA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL (1963-1973)

SILVA, Luís Felipe Nunes; Mestrando em História Social; UFRRJ;  
[luisfnsilva@gmail.com](mailto:luisfnsilva@gmail.com)

## RESUMO

### OBJETIVO

Este projeto, analisando a primeira metade do período da Ditadura Militar, tem o objetivo de descrever e contextualizar o modo como a Companhia Siderúrgica Nacional promovia junto aos seus trabalhadores os ideais de nacional desenvolvimentismo e de modernização da economia, associando-os à ideia de que existiria na empresa uma democracia racial, ao mesmo tempo que reproduzia no seu interior esferas de estratificação social e desigualdade.

### MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A proposta apresentada aqui se contrapõe às abordagens que insistem na primazia do debate econômico na historiografia do trabalho. Nossa pesquisa dará ênfase à abordagem cultural, analisando discursos e trazendo a relevância das relações de etnicidade, levantando provocações ao modo de se pensar a formação de classe operária aliada ao debate de classe e raça.

Para melhor contextualizarmos o debate acadêmico sobre formação da classe trabalhadora, e da democracia racial aliado ao projeto de modernização e desenvolvimento nacional, incorporaremos contribuições das pesquisas de Mike Savage, Leonardo Ângelo da Silva e do trabalho conjunto de Flávio Gomes e Marcelo Paixão. De acordo com Savage, em seu artigo “Classe e História do Trabalho”, a análise da formação da classe operária, não deve se restringir às relações do processo de trabalho ou do mercado de trabalho. O autor toma como ponto de partida a análise da insegurança estrutural da

classe trabalhadora, os constrangimentos, as pressões da luta pela sobrevivência (SAVAGE 2004, pág. 33).

Para Gomes e Paixão, a visão freyriana sobre miscigenação racial e cultural teriam se somado à visão estatal de formação de uma classe trabalhadora homogênea, como um dos principais condicionantes para o projeto de desenvolvimento do país: *“Deste modo, o modelo desenvolvimentista acabou sendo forjado utilizando como motor ideológico o próprio mito da democracia racial.”* (GOMES e PAIXÃO 2007, pág. 185)

Leonardo Ângelo da Silva pesquisou em sua tese a origem das pessoas que viriam a formar a classe operária em Volta Redonda. Utilizando-se das pesquisas iniciadas pela publicação da Revista Arigó e da análise de fotografias, analisou a relação raça-cor entre os trabalhadores da CSN.

Como fonte primária de pesquisa, iremos utilizar o periódico particular da CSN, *O Lingote*, que foi distribuído para os trabalhadores de 1953 a 1973. No que diz respeito à viabilidade da pesquisa, é importante registrar que tenho total acesso à coleção do periódico, que se encontra digitalizada nos arquivos do Centro de Memória do Sul Fluminense Genival Luiz da Silva, sob coordenação de minha co-orientadora, professora Alejandra Estevez.

Para a discussão acadêmica sobre a importância da imprensa e o uso de periódicos como fonte primária de pesquisa, iremos nos embasar nas discussões propostas pela Renée Zicman e Tania Regina de Luca. Além de ser rica em detalhes e elementos, a imprensa, em determinados períodos históricos, pode ser a única fonte disponível. Em nossa pesquisa, irá contribuir suprimindo a dificuldade de acesso a outras fontes do período ditatorial.

## RESULTADOS

O projeto encontra-se em andamento, feito pelo programa de mestrado em História da UFRRJ. As pesquisas realizadas focando Volta Redonda e a CSN são muito relevantes para nossa historiografia social do trabalho. Morel realizou a primeira pesquisa de peso contextualizando a cidade e a empresa, por meio dos conceitos de construção e crise da Família Siderúrgica.

No início dos anos 2000, temos uma diversificação nas obras publicadas, trazendo questionamentos que vão desde o paternalismo industrial, a política partidária, a ação da igreja local até a ação de grupos da esquerda revolucionária. Leonardo Ângelo da Silva, em “Volta Redonda em Preto e Branco: Trabalho, Desenvolvimentismo e Relações Raciais (1946-1988) ” apresentou uma abordagem pioneira, ao propor pensar a relação de classe social e cor/etnia, na formação das identidades coletivas dos trabalhadores.

Porém, até recentemente nenhuma dessas obras colocava o debate da relação entre questão racial e formação de classe em seus objetivos. É nesta perspectiva da História Social que este projeto se insere, visando contribuir para preencher lacunas e trazer novas provocações referentes às questões de identidade e raça na formação ideológica do operário em Volta Redonda.

## PRINCIPAIS CONCLUSÕES

A grande maioria das pesquisas elaboradas dentro da perspectiva da História Social do trabalho feitas sobre Volta Redonda, durante a ditadura militar, enfocam o período final dos anos de 1970 e os anos 1980. Isso resulta numa menor contextualização sobre os abusos de poder dos militares contra os trabalhadores da cidade, passando uma impressão de certa passividade dos operários. Poucos são os trabalhos que analisam as estratégias que os militares, por meio da CSN, utilizaram visando instrumentalizar a formação ideológica dos operários.

Diante deste quadro historiográfico, ainda hegemônico, este projeto pretende matizar esses pontos de vistas, propondo uma nova interpretação para o período na perspectiva da história social do trabalho, particularmente no que diz respeito às conexões entre a questão racial e de classe.

**Palavras-chave:** Nacional desenvolvimentismo; Segregação racial; Classe operária; Companhia Siderúrgica Nacional

## Referências Bibliográficas

BEDÊ, Edgard Domingos Aparecida Tonolli. **Pedagogia do Mundo do Trabalho na Companhia Siderúrgica Nacional: Americanismo, Compromisso Fordista e a Formação da Classe Operária em Volta Redonda.** Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, 2007.

CORREA, Larissa Rosa. FONTES, Paulo Roberto Ribeiro. **As falas de Jerônimo: trabalhadores, sindicatos e a historiografia da ditadura militar brasileira.** Artigo – Anos 90. Vol. 23, nº 43. Porto Alegre, 2016.

DA SILVA, Leonardo Ângelo. **Volta Redonda em Preto e Branco: Trabalho, Desenvolvimentismo e Relações Raciais (1946-1988).** Tese de doutorado – UFRRJ. Nova Iguaçu/RJ, 2019.

DE LUCA, Tania Regina. **História do, nos e por meio dos periódicos.** Artigo – Fontes Históricas. São Paulo: Editora Contexto, 2015.

DOMINGUES, P. **Estilo Avatar: Nestor Macedo e o populismo no meio afro-brasileiro:** No Prelo 2015.

ESTEVEZ, Alejandra; ASSUMPÇÃO, San Romanelli. **Ditadura e repressão contra a classe trabalhadora: questões de justiça de transição, direitos humanos e justiça social em uma abordagem histórica e político - normativa.** Artigo – Revista Anistia Política e Justiça de transição/ Ministério da Justiça. N 10 (jul. / dez. 2013). Brasília, 2014.

ESTEVEZ, Alejandra; ASSUMPÇÃO, San Romanelli; GUIMARÃES, Vitor. **O caráter de classe da ditadura e a invisibilidade dos trabalhadores.** Artigo – Revista Verdade, Justiça e Memória. 2015.

FAUSTO, Boris. **História Geral do Brasil.** São Paulo: Edusp, 1996.

FONTES, P. **Um nordeste em São Paulo: trabalhadores migrantes em São Miguel Paulista (1945-66).** Rio de Janeiro, Editora FGV, 2008.

FORTES, Alexandre. **Nós do quarto distrito: A classe trabalhadora porto alegre e a Era Vargas.** Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

FORTES, Alexandre. **Do reformismo tecnocrático ao nacionalismo de massas: A Segunda Guerra Mundial e a emergência do trabalhismo brasileiro.** In: FERRERAS, Norberto (org.). **A questão nacional e as tradições nacional-estatistas no Brasil, América Latina e África.** Rio de Janeiro: Editora FGV Faperj, 2015. p. 67–88

GOMES, F.; PAIXÃO, M. **Raça, pós-emancipação, cidadania e modernidade no Brasil: questões e debates.** Revista Maracanan, v. 4, n. 4, p. 171-194, 2008.

HOBSBAWM, E. J. **Mundos do trabalho: novos estudos sobre história operária.** Paz e Terra, 2000

MOREL, R. L. D. M. **A Ferro e Fogo. Construção e Crise da Família Siderúrgica: O Caso de Volta Redonda (1941-1968)**. Tese de Doutorado. São Paulo: USP, 1989.

NEGRO, A. L. **Linhas De Montagem: O Industrialismo Nacional-desenvolvimentista e a sindicalização dos trabalhadores**. São Paulo: Boi tempo Editorial, 2004a.

RAMALHO, J. R. G. P. **Estado-patrão e luta operária: o caso FNM**. Paz e Terra Rio de Janeiro, 1989.

RODRIGUES, Carlos Henrique Lopes. **Imperialismo e Empresa Estatal no Capitalismo Dependente Brasileiro (1956-1998)**. Tese de Doutorado. Campinas: UNICAMP, 2017.

SANTANA, Marco Aurélio. **Um sujeito ocultado: trabalhadores e regime militar no Brasil**. Artigo – Revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ. Rio de Janeiro, 2014.

SANTANA, Marco Aurélio e ESTEVEZ, Alejandra. **Trabalho, memórias e identidades: os usos do passado na experiência da Cidade do Aço**. Artigo. 2016.

SAVAGE, M. Classe e história do trabalho. In: (Ed.). **Cultura de classe. Campinas: Ed. Unicamp**, 2004. p.25-48.

SAVAGE, M. Espaço, redes e formação de classe. **Mundos do Trabalho**, v. 3, n. 5, p. 6-33, 2011.

SILVA, Eduardo Ângelo. **“Arigós” e “Peões” na “Cidade do Aço”: Experiências Urbanas e Fabris, Cultura e Identidades de Classe (Volta Redonda-RJ, 1970-1980)**. Dissertação de mestrado – UFRRJ. Nova Iguaçu/RJ, 2010.

THOMPSON, E. P. **Costumes em comum: Estudos sobre a cultura popular tradicional**. Revisão técnica Antonio Negro, Cristina Meneguello, Paulo Fontes – São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

ZICMAN, Renée Barata. **História através da Imprensa – Algumas Considerações Metodológicas**. PUC – SP.